

## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
<b>PR/2025/27692</b>	<b>36060/2025</b>	<b>Proposta à Câmara Municipal</b>
Unidade Administrativa		
<b>DCF - DCR [ENTRADAS]</b>		
Propósito		
<b>Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal</b>		
Órgão/Cargo que resolve		
<b>Câmara Municipal de Braga</b>		

### FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

Considerando:

1 - Que os Municípios dispõem de atribuições específicas no domínio da promoção do desenvolvimento, conforme atesta a alínea m) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

2 - Que para a execução das referidas atribuições são conferidas aos órgãos municipais competências ao nível do apoio à captação e fixação de empresas, emprego e investimento nos respetivos Concelhos, tal como decorre do disposto na alínea ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei das Autarquias Locais.

Assim,

3 - Atendendo à necessidade de incentivar o investimento empresarial no Concelho de Braga, nomeadamente todo o investimento que seja relevante para o desenvolvimento sustentado, assim como para a manutenção e criação de postos de trabalho, assentes na qualificação, na inovação e na tecnologia, a Assembleia Municipal, na sua sessão de 23 de junho de 2016, aprovou o Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento, fixando as regras para a respetiva atribuição.

4 - Considerando, também, que a IB — Agência para a Dinamização Económica, E. M. (InvestBraga) tem como objeto principal, por delegação do Município, a prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, através de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros, posicionando-se assim como a entidade adequada para



assegurar toda a instrução e tramitação do procedimento tendente à atribuição de incentivos, bem como para o acompanhamento de contratos de investimento celebrados ao abrigo do presente regulamento.

## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Em face do exposto, submete-se, à apreciação do Executivo Municipal, para posterior aprovação da Assembleia Municipal de Braga, a proposta de decisão, elaborada pela InvestBraga, acompanhada dos documentos constantes do processo, relativa à candidatura apresentada pela Serralharia Cunha (Processo RII022025), ao Regime de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, em conformidade com a alínea m) do n.º 2 do artigo 23.º e alínea ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e dos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, publicado em Diário da República 2.ª série, n.º 152, de 9 de agosto de 2016, com o nº 789/2016.

## DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE





**PROCESSO RELATIVO À CANDIDATURA SUBMETIDA NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE  
CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA  
(PROCESSO RII02/2025)**

Remete-se a seguinte documentação ao Conselho de Administração da InvestBraga, relativa à candidatura submetida no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, para efeitos de pronúncia relativamente ao pedido de incentivo apresentado pela Serralharia Cunha, S.A., na qual se propõe a atribuição dos seguintes incentivos:

a) Incentivos sobre o valor bruto do IMI de redução de 69,5%, pelo período de 4 (quatro) anos (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo);

b) Incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 69,5% (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo).

Propõe-se também a aprovação da declaração de interesse económico deste projeto e da minuta do contrato de investimento.

Braga, 15 de Julho de 2025.

**O Diretor da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento**



**ÍNDICE DO PROCESSO DE CANDIDATURA NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE  
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA (PROCESSO RII02/2025)**

1. Declaração de candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga
2. Plano de investimento
3. Despacho de nomeação de gestor do procedimento
4. Análise da candidatura
5. Declaração de Interesse Económico
6. Proposta de minuta de contrato de investimento
7. Documentos complementares de suporte à candidatura juntos pelo promotor:
  - i) Acesso à certidão permanente da Serralharia Cunha, S.A.
  - ii) Certidão de não dívida às Finanças
  - iii) Certidão de não dívida à Segurança Social
  - iv) Últimas duas declarações de IES apresentadas (2022 e 2023)
8. Certidão de não dívida ao Município de Braga

O Gestor de Procedimento



## Candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento

### DECLARAÇÃO

Braga, 3 de junho de 2025

**Exmo. Senhor Presidente da InvestBraga,**

Serralharia Cunha, Sa, pessoa coletiva n.º 501 947 108, com o capital social integralmente realizado de 1.500.000,00 euros, com sede na Rua Senhora Da Graça nº155, freguesia de UF Celeirós, Aveleda e Vimieiro, concelho de Braga, registada na Conservatória do Registo Comercial de Braga, sob o n.º 501 947 108 / NIPC, representada neste ato por Lúcia Josefina Alves Costa, na qualidade de administradora e com poderes para o ato, vem apresentar a sua candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento (Regulamento), nos seguintes termos:

1. Declara que pretende realizar no Concelho de Braga um investimento com as seguintes características (conforme projeto de investimento que se junta, em anexo, como documento n.º 1):
  - a. Valor de investimento: 9.694.468,66€ euros;
  - b. Número de postos de trabalho a criar/manter: 16;
  - c. Setor de atividade: indústria;
  - d. Tempo de implementado do projeto: 24 meses;
  - e. [outros aspetos considerados relevantes para efeitos do artigo 7.º do Regulamento] início do projecto de investimento (7668\_PT2O3O) 08.12.2014
2. Para os devidos efeitos, declara que:
  - a. tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;
  - b. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português ou ao Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;

- c. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga;
  - d. cumpre as condições legais necessárias ao exercício da respetiva atividade, nomeadamente em matéria de licenciamento;
  - e. apresenta uma situação económico-financeira equilibrada ou, tratando-se de projetos de investimento de elevada densidade tecnológica, demonstrem ter capacidade e evidências de financiamento do projeto de investimento.
  - f. não se encontra em estado de insolvência, de liquidação ou de cessação de atividade, nem tenham o respetivo processo pendente.
  - g. Não ser uma empresa em dificuldade, de acordo com a definição prevista no artigo 2.º do Regulamento (EU) n.º 651/2014, de 16 de junho.
  - h. Apresentem um projeto de investimento que contemple a criação ou manutenção de, no mínimo, 10 postos de trabalho ou um montante de investimento não inferior a 250.000 €;
3. Declara ainda que conhece e aceita os termos do Regulamento.
4. Requer apoio ao projeto de investimento materializado na concessão dos seguintes incentivos:
- ☒ Isenção, total ou parcial, de taxas municipais, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais;
  - ☒ Concessão de benefícios fiscais nos impostos a cuja receita o Município tenha direito, nos termos da lei e do presente regulamento. [Selecione uma ou mais opções, conforme o caso concreto]

Nota: serão solicitados os respetivos comprovativos na sequência da submissão da candidatura

Pede deferimento

O requerente



# SI INOVAÇÃO PRODUTIVA –

## PROJETO N.º 1072

### SERRALHARIA CUNHA, S.A.



Cofinanciado pela  
União Europeia

BF consultores, Lda.  
bfc@bfconsultores.pt | [www.bfconsultores.pt](http://www.bfconsultores.pt)  
Tel: 253 265 206 | Fax: 253 265 287



**ÍNDICE:**

1. EVOLUÇÃO DA EMPRESA.....	3
2. ANÁLISE INTERNA.....	4
3. ANÁLISE DE MERCADO.....	5
4. ESTRATÉGIA.....	8
5. INVESTIMENTO.....	10
6. INOVAÇÃO – BREVE RESUMO.....	18
ANEXOS.....	25



## 1. EVOLUÇÃO DA EMPRESA

A SCunha é uma empresa especializada em soluções de serralharia civil, com vasta experiência na transformação de aço, ferro e alumínio. Fundada em 1988, dedicava-se inicialmente à serralharia ligeira, direccionando a sua atividade para pequenas obras. Ao longo dos anos, fruto da experiência dos seus sócios fundadores (serralheiros desde a década de 80), aliada à preocupação na obtenção de certificações de qualidade para os seus produtos, proporcionaram um crescimento sustentado à SCunha, permitindo-lhe alargar o âmbito da sua atividade para obras de maior dimensão.

A sua área de negócio assenta em 2 etapas: fabricação e montagem. A fabricação encontra-se organizada em seções, nomeadamente ao nível de ferro pesado, ferro ligeiro, alumínio, inox, corte e guinagem.

A empresa foca-se na produção de estruturas de aço (pavilhões, estruturas de suporte para máquinas de grande dimensão, mezanines) e alumínio (portas, janelas, fachadas).

Nos últimos anos tem investido na sua capacitação tecnológica e apostado em materiais que potenciem a experimentação de inovadoras técnicas construtivas na concretização de ideais modernos. Nesse sentido tem desenvolvido projetos financiados de I&DT, nomeadamente um Vale I&D e um Projeto Demonstrador em Copromoção que resultaram, respetivamente (1) desenvolvimento de painéis sandwich em materiais compósitos de matriz cimentícia e polimérica e (2) sistema construtivo inovador para laje aligeirada integralmente pré-fabricada de elevado desempenho comportamental.

Com o projeto pretende reforçar a sua capacidade produtiva, investindo em maquinaria tecnologicamente avançada, o que lhe permitirá aceitar projetos de maior envergadura, em segmentos de mercado de elevada exigência e, ainda, abrir portas a novas áreas de negócio, através do desenvolvimento de produtos inovadores e de alto valor acrescentado.

## **2. ANÁLISE INTERNA**

### **i. Identificação das áreas de competitividade críticas**

A empresa identifica as seguintes áreas críticas:

1. **Capacidade Produtiva**: a SCunha possui equipamentos que lhe permitem produzir com qualidade, face à sua atual dimensão e modelo de negócio. Contudo, o crescimento que ambiciona só será compatível com uma produção automatizada e mais eficiente. Os investimentos a realizar representarão o escalar da capacidade instalada da empresa, integrando tecnologia moderna e inovadora, de forma a que todas as fases do processo produtivo sejam automatizadas.
2. **Diversificação Produtiva**: um dos seus principais fatores de diferenciação reside no alargado portfólio de soluções que disponibiliza ao mercado, estando capacitada para satisfazer as mais diversas necessidades dos seus clientes. Esta capacidade obriga a um conhecimento técnico especializado.
3. **Capacidade de conceção/inovação**: a inovação assume-se como um fator essencial para que a empresa se possa distinguir face aos seus concorrentes. Desde o início da sua atividade que aposta no desenvolvimento de produtos inovadores, que aportem valor ao mercado e, sobretudo, vão ao encontro das necessidades e exigências do cliente.

### **ii. Descrição do posicionamento na cadeia de valor (atual e perspetiva futura)**

A SCunha assegura todos os elos inerentes à sua cadeia de valor, possuindo marca própria e desenvolvendo metodologias próprias e inovadoras não só para a fabricação das suas soluções metálicas, como também ligadas à montagem, garantindo o máximo rigor a nível estrutural, funcional e estético.

No futuro irá manter este posicionamento, mas tornar-se-á mais competitiva através do escalar da sua capacidade produtiva. Além disso, pretende reforçar a sua notoriedade no mercado externo, aumentando a sua presença direta nesse mercado.

### 3. ANÁLISE DE MERCADO

## MERCADOS MAIS RELEVANTES - SITUAÇÃO ATUAL

Ao longo dos últimos 35 anos, a SCunha tem multiplicado esforços para ultrapassar as expectativas e satisfazer as necessidades requeridas pelo setor da metalomecânica, apresentando um crescimento significativo que se traduz numa representatividade geográfica relevante, quer no mercado nacional, quer no mercado externo.

Em 2022, a SCunha apresentou uma taxa de exportação de 21,9%, distribuída pelos seguintes mercados: Bélgica (85%) e Suíça (15%). O mercado belga apresenta-se como o mercado mais forte, representando boas oportunidades para a empresa. Fruto desse sólido posicionamento, atualmente, a SCunha conta com uma equipa técnica e de instalação a laborar anualmente em exclusivo na Bélgica. Em adição, tem também equipas disponíveis para trabalhar na Suíça, durante o período em que decorrem os projetos. Isto é um dos fatores preponderantes de distinção face à sua concorrência. Refira-se ainda que, acima de tudo, a SCunha tem, para estes mercados, a sua vantagem competitiva alicerçada na capacidade de encetar projetos chave-na-mão, assegurando a fabricação das soluções metálicas/estruturas e, posteriormente, a sua instalação/montagem no próprio local.

O mercado nacional assume um peso importante, sendo que essa não será a tendência nos próximos anos, com a empresa a criar condições para servir novos segmentos mais especializados. Por outro lado, apesar da ampla gama de produtos/soluções de marca própria, dadas as mudanças no perfil do consumidor e no mercado em geral, urge também capacitar a empresa para produção de novos produtos de elevado valor acrescentado.

Assim, com o presente projeto, a SCunha pretende dar o salto quantitativo e qualitativo para que possa apresentar ao mercado produtos inovadores, únicos no mercado e fruto da sua I&D interna, aliando a estética/design à funcionalidade e durabilidade. Esta estratégia, aliada ao planeamento de ações concretas de internacionalização e conhecimento dos mercados, permitirá à empresa reforçar o seu posicionamento no mercado interno, mas, acima de tudo, crescer a nível internacional.

## NOVOS MERCADOS COM A REALIZAÇÃO DO PROJETO

No futuro, a dinâmica de mercado da empresa será diferente, pela introdução de novos produtos com expressiva procura e pela capacidade de dar resposta a indústrias emergentes e dinâmicas. Os mercados que a empresa pretende continuar a explorar (Bélgica e Suíça), tratam-se de mercados que reconhecem e privilegiam a qualidade, funcionalidade, design e singularidade dos produtos que incorporam nas suas construções, procurando soluções que aliciem fortes características técnicas e estéticas.

Com a implementação do projeto, a SCunha conseguirá aumentar a sua capacidade de aceitar projetos de maior envergadura e complexidade técnica, permitindo-lhe servir, de forma mais *custom made*, segmentos de luxo.

Com o alargamento dos seus nichos de mercado, a SCunha conseguirá aceder a novos mercados emergentes que, tendo as empresas de construção civil locais já devidamente sediadas, apenas procuram quem lhes forneça as estruturas/soluções metálicas. Assim, a empresa suprime um dos seus obstáculos à penetração em novos mercados (inexistência de equipas próprias para a instalação nos países alvo).

Neste âmbito, a SCunha conta com sinergias com parceiros já firmados, que estão recetivos à simbiose e colaboração, nomeadamente nos seguintes mercados:

- **França:** mercado de grande potencial para a empresa, por questões de proximidade geográfica e por este se tratar de um dos países mais avançados a nível de construção sustentável. Inclusive o governo francês desenvolveu um sistema próprio de avaliação e certificação ambiental dos edifícios - o HQE (Haute Qualité Environnementale). O certificado será atribuído de acordo com o desempenho do edifício ao nível de 14 categorias, entre elas, a escolha integrada dos produtos, sistemas e processos construtivos.
- **Marrocos:** tem tido um crescimento económico significativo nas últimas décadas, o que resultou num aumento da procura para infraestruturas e construção civil. O governo marroquino tem demonstrado um compromisso com sustentabilidade. Isto reflete-se em políticas que promovem práticas de construção sustentável, como a promoção de edifícios verdes e eficiência energética. A proximidade geográfica facilita o comércio e a colaboração entre empresas dos dois países.

- **Argélia:** experienciou um rápido crescimento na construção nos últimos anos devido ao aumento da urbanização e à necessidade de infraestruturas modernas. O governo está cada vez mais interessado em promover o desenvolvimento sustentável e a construção sustentável.
- **Guiné:** é um país que precisa de reforços de infraestrutura significativos, como escolas, hospitais e habitações. A Guiné recebe apoios financeiros de organizações internacionais e países parceiros para o desenvolvimento. A empresa pode aproveitar as relações históricas e culturais entre Portugal e a Guiné para estabelecer parcerias estratégicas e redes de contatos que facilitem a entrada no mercado local.
- **Gibraltar:** segundo estudos do setor, este mercado apresenta um elevado potencial para o desenvolvimento do setor da construção civil. Gibraltar, à semelhança de outros territórios, tem uma elevada procura por habitação. Contudo, a pequena dimensão do território traduz-se numa disponibilidade limitada de terrenos para construção, o que encarece os preços imobiliários. Assim, o governo tem apostado fortemente na construção a custos controlados, estando esta alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, cujo objetivo é garantir o acesso à habitação a todos os cidadãos.

#### 4. ESTRATÉGIA

##### ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO DE MERCADOS

O presente projeto representa o escalar da capacidade produtiva da SCunha, dotando-a de uma fábrica digital e inteligente, assente, de forma intrínseca, em tecnologia 4.0, o que se materializará num processo automatizado/robotizado que, através da interoperabilidade software-machine, permitirá produzir mais e com uma qualidade superior. A par destas mudanças disruptivas, o marketing terá também um papel fundamental naquilo que é estratégia da empresa e os objetivos que pretende atingir.

Analisando o seu marketing mix, tem-se que:

- a) **PRODUTO/PROCESSO**: a estratégia passa por aumentar o portfólio de produtos da empresa. A SCunha pretende desenvolver soluções para novos segmentos de mercado mais exigentes, apostando em produtos inovadores e únicos no mercado, fruto de I&D interna da empresa – portas e janelas corta-fogo; gradeamento de alumínio com clipagem; sistemas de caixilharia em ferro; e perfis alveolados de aço. Para aportar esta estratégia, a empresa irá dotar-se de uma fábrica inteligente, totalmente automatizada, em que todos os equipamentos estarão ligados entre si, através da utilização de sistemas autónomos, modulares e conectados, suportados no processamento e análise avançada de dados, IoT e sensorização. A empresa pretende apostar numa estratégia de inovação contínua e sustentável, adoção de melhorias significativas na produção e a aposta em produtos competitivos para os mercados globais e que respondam às necessidades dos clientes, cada vez mais exigentes.
- b) **PREÇO**: com o presente projeto, a SCunha vem revolucionar os seus processos, abraçando as premissas inerentes à indústria 4.0, o que irá trazer ganhos à empresa em termos de custos (menor taxa de desperdício, menores produtos com defeito, menor consumo energético). A estratégia de preço da empresa consiste na implementação de um preço mais elevado para os novos produtos, dada a especificidade, qualidade e complexidade das peças a produzir, mantendo o preço estabilizado no caso dos produtos atuais.

- c) **DISTRIBUIÇÃO**: a empresa pretende manter os canais de distribuição atuais, assim como criar novos contactos nos segmentos de mercado para onde almeja ir, através de parcerias estratégicas.
- d) **COMUNICAÇÃO**: a SCunha pretende melhorar o seu posicionamento no mercado externo, procurando reforçar o seu posicionamento nos mercados atuais e, mais ainda, exportar para novos mercados. Neste sentido, está contemplado o desenvolvimento de uma plataforma e-commerce com recurso a inteligência artificial e realidade aumentada, que irá traduzir-se num novo canal de vendas para a empresa. A empresa tem, ainda, pensado um plano de marketing, que possa definir um conjunto de ações concertadas, por mercado e por segmento, podendo adequar a sua estratégia consoante o cliente que pretende abordar. Importa à SCunha conhecer e perceber quais as melhores formas de entrada nesses mercados/segmentos e conceber ações a realizar para captação de clientes. Ademais, a empresa irá ainda investir em outras ferramentas de marketing, como sendo, um vídeo promocional do projeto que, através de ferramentas digitais permitirá visualizar as instalações produtivas da empresa em realidade virtual. A empresa prevê ainda a participação em feiras internacionais de referência.



## 5. INVESTIMENTO

### 5.1. RESUMO DO PROJETO

A Serralharia Cunha (SCunha) apresenta-se no mercado como sendo uma empresa especializada em transformação e serviços de metalomecânica.

A construção metálica registou um acentuado crescimento nos últimos anos, fruto do aumento da produção para exportação e do forte investimento em I&D. O projeto visa dar continuidade à estratégia de crescimento e inovação da SCunha, através do aumento da sua capacidade produtiva, reforçando a sua capacidade de resposta no mercado interno e criando uma capacidade de resposta competitiva no mercado externo.

Com este investimento a empresa pretende:

#### 1. REQUALIFICAÇÃO DA UNIDADE PRODUTIVA PARA ELIMINAÇÃO DE CONSTRANGIMENTOS:

As instalações atuais da empresa já possuem mais de 30 anos, sendo que muitos dos seus fluxos produtivos estão longe do fluxo considerado ótimo. Além disso, a empresa localiza-se num parque industrial com uma localização privilegiada no concelho de Braga.

As suas instalações acabam por ser uma das suas imagens de marca e esta, cada vez mais, tem sido confrontada com visitas de potenciais clientes que, para avançarem com os negócios, visitam as instalações da empresa. Aliando estes fatores à "idade" do pavilhão, urge uma intervenção profunda no mesmo, existindo a necessidade de intervenção desde a cobertura do edifício até ao seu pavimento. Com esta remodelação, assegurar-se-á:

- a) A eficiência do edifício, a nível energético e acústico, bem como a nível da própria segurança elétrica, considerando que toda a cabelagem, isolamentos, janelas, revestimentos têm mais de 30 anos;
- b) A otimização dos fluxos produtivos, incorporando os novos equipamentos previstos no projeto. A própria unidade será requalificada sem uma estratégia de fábrica 4.0, com processos automatizados e linhas de produção dedicadas a seções produtivas específicas.



## 2. CAPACITAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA ATRAVÉS DO INCREMENTO DA CAPACIDADE PRODUTIVA ATUAL:

A SCunha prevê aumentar a sua capacidade produtiva em cerca de 30%, aportando um maior grau de especificidade e customização. Para tal, irá dotar-se de novas linhas produtivas e equipamentos state-of-the-art, capazes de imprimir na empresa a competitividade que esta necessita para corresponder às exigências do mercado.

Assiste-se a uma fase de procura exponencial, onde a empresa vê o reconhecimento do seu know-how e qualidade do serviço prestado, através das crescentes solicitações dos clientes. A empresa que, conseguindo obras nacionais e em diversas geografias onde detém equipas de trabalho, produzia "exclusivo" para alimentar as necessidades das obras internas.

No entanto, foi crescendo na sua qualidade de execução e capacidade de entrega rigorosa e, atualmente, essa sua capacidade é "cobiçada" por empresas do setor da construção civil nacionais e internacionais que almejam contratar a SCunha para fornecer os seus produtos e soluções metálicas que, posteriormente, servirão para que estas empresas materializem as suas construções/soluções arquitetónicas. Estas solicitações têm vindo a ser declinadas pela SCunha, uma vez que esta não possui capacidade produtiva que lhe permita dar resposta.

Assim, urge capacitar a SCunha de novos equipamentos que lhe permitam dar resposta às duas vertentes: continuar a dar resposta à necessidade crescente das suas obras internas e alargar o fornecimento dos seus produtos e estruturas metálicas a empresas externas.

## 3. DIVERSIFICAÇÃO PRODUTIVA ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE NOVOS PRODUTOS DE ELEVADO VALOR ACRESCENTADO:

Com a implementação destes novos equipamentos, a SCunha irá dotar-se da especialização produtiva necessária para o aumento do seu portfolio de produtos, através da fabricação de novos produtos, fruto da I&D da empresa, permitindo, assim, o seu scale-up industrial.

Em concreto:

- a) Gradeamento de alumínio com clipagem: desenvolvido através de I&D interno da SCunha, sendo uma solução única no mercado (cuja patente está em processo de obtenção). Este gradeamento assenta em perfis de alumínio próprio e de peça única,

dispensando o processo de soldadura na sua produção e posterior colocação no terreno.

- b) **Sistemas de caixilharia em ferro:** atualmente a empresa concentra muita da sua produção de caixilharias no alumínio. Contudo, tem acompanhado as necessidades/solicitações do mercado, pelo que se irá dotar de equipamentos que permitirão a produção de sistemas de caixilharia em ferro.
- c) **Portas/janelas corta-fogo:** a SCunha propõe-se a diversificar ainda mais o seu espaço de negócio, explorando novas áreas, nomeadamente a proteção contra incêndio, quer em alumínio quer em aço galvanizado e vidro.
- d) **Perfis alveolados de aço:** este inovador perfil de aço trata-se de um componente integrante do projeto demonstrador I&D, desenvolvido pela empresa em parceria com a CIVITESTE e a Universidade do Minho, e que teve como objetivo o desenvolvimento de uma solução inovadora de lajes aligeiradas, sendo estratégia da SCunha avançar para o seu scale-up industrial.

#### **4. ASSEGURAR UMA PRODUÇÃO DE ACORDO COM UMA FILOSOFIA ECOLABEL, ASSEGURANDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ENERGÉTICA, BEM COMO TRANSIÇÃO DIGITAL:**

A empresa prevê dotar-se de equipamentos energeticamente mais eficientes, que proporcionem uma maior poupança energética. Todos os equipamentos irão assentar em premissas de sensorização e automação, permitindo a diversificação, customização, qualidade, bem como minimização dos desperdícios. Além disso permitirão uma interoperabilidade entre o chão-de-fábrica e o departamento de desenvolvimento.

Ademais, irá investir em sistemas ecoeficientes, como o sistema de climatização do chão-de-fábrica, sistema de extração de poeiras e a implementação de uma central fotovoltaica com capacidade instalada de 295 kWp (redução direta de mais de 50% do consumo elétrico da empresa).

Cumulativamente, a nova linha de decapagem será 100% ambientalmente sustentável, uma vez que o processo de decapagem será realizado sem qualquer recurso a produtos químicos ou água.

## 5. AUMENTO DE VOLUME DE NEGÓCIOS E ENTRADA EM NOVOS MERCADOS:

A SCunha prevê um aumento sustentado do seu Volume de Negócios, para que este represente cerca de 15 M€ em 2027, numa visão conservadora.

A empresa prevê a entrada em novos mercados, tais como França, Argélia, Gibraltar, Guiné e Marrocos, além de reforçar a sua presença nos mercados já explorados (Bélgica e Suíça).

## 6. OTIMIZAÇÃO E INOVAÇÃO DAS METODOLOGIAS ORGANIZACIONAIS:

Também a vertente organizacional não será descurada, através de obras produtivas e respetivo estudo de layout. Ademais, a implementação de um software de chão de fábrica permitirá o controlo dos vários departamentos, dando a possibilidade de saber o estado de cada encomenda ao minuto. Por outro lado, a empresa irá apostar na obtenção de certificações próprias.

## 7. ENTRADA EM NOVOS MERCADOS E INCREMENTO DAS FERRAMENTAS DE MARKETING DIGITAL:

A SCunha irá munir-se de uma plataforma e-commerce com recurso a inteligência artificial e realidade aumentada. Esta plataforma vai permitir a visualização em 3D dos diferentes produtos e soluções metálicas, com possibilidade de personalização.

A empresa irá, ainda, investir num plano de marketing, bem como um vídeo promocional do projeto.

### 5.2. CRONOGRAMA DA OPERAÇÃO

Data de Início: 03/10/2023

Data de Conclusão: 23/09/2025

### 5.3. OBJETIVOS DO INVESTIMENTO

Está previsto um investimento que ultrapassa os 9 M€, através do qual a empresa pretende atingir as seguintes metas:

1. Fazer crescer o Volume de Negócios sustentadamente, para cerca de 15 ME em 2027 (crescimento de 29,29% face a 2022);
2. Crescimento do VBP em mais de 20% (aumento de 29,17% face ao pré-projeto);
3. Incorporar equipamentos e processos state of the art, consubstanciados em fabricação aditiva, IoT, Cloud computing, automação e realidade aumentada;
4. Diversificação produtiva, assente na possibilidade de produzir novos produtos inovadores – gradeamento com clipagem; portas corta-fogo; caixilharias em ferro; perfis inovadores alveolados/aligeirados;
5. Ter uma fábrica digital, apostando na digitalização do chão-de-fábrica, automatizando processos atualmente manuais e incorporando processos atualmente subcontratados;
6. Aumentar os Recursos Humanos afetos à sua estrutura (16, dos quais 8 qualificados);
7. Potenciar a sua presença em novos mercados emergentes e reforçar a sua presença nos mercados atuais, superando os 5,2 ME de VN internacional em 2027 (IE de 35,63% - aumento de mais de 13,5 p.p. face a 2022);
8. Incremento da eficiência energética elétrica em mais de 50%, através da incorporação de soluções eco sustentáveis e de energia renovável;
9. Incremento da eficiência no uso de recursos (água, MP) em 2,6 p.p.

#### 5.4. IMPACTO NA COMPETITIVIDADE

O projeto terá os seguintes impactos ao nível da empresa:

- **Aproveitamento de oportunidades no mercado nacional e internacional:** a SCunha ficará dotada de ferramentas produtivas que lhe irão permitir uma maior diferenciação, especialização e diversificação produtiva, key-factors para o setor onde se insere. Terá a possibilidade de aliar a estética à funcionalidade e durabilidade, bem como a produção de novos produtos inovadores, fruto de I&D interna, efetivando o seu scale-up industrial. Além disso, este incremento de capacidade produtiva permitirá à empresa “dizer que sim” a projetos de empresas/obras externas, e de maior envergadura, alargando o seu nicho de mercado.
- **Digitalização produtiva e automação de processos:** a SCunha irá dotar-se de equipamentos completa/ automatizados, assentes em premissas de IoT e realidade aumentada, que irão permitir uma maior flexibilização produtiva. Aliando estes equipamentos com o sistema de gestão produtiva, teremos um chão-de-fábrica 4.0.

Por outro lado, os equipamentos produtivos irão permitir, através da sensorização, uma adaptação às necessidades produtivas, tendo a capacidade de “analisar” a matéria-prima, otimizando o processo de corte e mecanização, de forma a maximizar a qualidade do produto final.

Ademais, os softwares incorporados em alguns equipamentos (como o caso da Viradeira), permitirão a modelação e visualização aumentada das peças/perfis antes de estes serem produzidos, garantindo um trabalho contínuo e em real-time entre cliente-designer-machine.

- **Especialização produtiva**, dado que vai apostar em segmentos de mercado com fortes dinâmicas de crescimento.
- **Organização**: o maior impacto será ao nível do Business Intelligence (BI). A atividade da empresa gerará uma quantidade enorme de dados. Os novos softwares/hardwares receberão essa informação (cloudcomputing), estabelecendo aquilo que será a data-base da empresa. Para extrair utilidade e sentido desse manancial de informação, a aposta em ferramentas de BI será uma realidade que permitirá ter, ao minuto, uma melhor base de decisão.

## 5.5. DESCRIÇÃO TÉCNICA

- ⇒ **PAVLHÃO INDUSTRIAL**: irá investir em obras de requalificação da sua unidade produtiva, com incorporação de materiais eco-eficientes.
- ⇒ **LAYOUT PRODUTIVO**: estudo de layout produtivo, através da definição ótima das linhas de produção, bem como dos novos equipamentos.
- ⇒ **EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES**: para complementar alguns dos processos, todos os equipamentos (máquina de corte de 2 cabeças, corte e montagem de vedante, cravar, etc) foram escolhidos de forma a potenciar a maximização produtiva da empresa, permitindo automatizar processos que atualmente são realizados de forma manual, bem como realizar subprocessos que tinham de ser subcontratos.

- ⇒ **GRUA TRANSPORTE + ROBOT VIDRO:** a grua para transporte irá permitir que soluções metálicas possam ser instaladas em locais de elevada altura e difícil alcance. Estas tarefas são atualmente realizadas de forma manual ou com recurso a equipamentos convencionais que, muitas vezes, acabam por danificar as soluções. O elevado alcance desta grua, bem como os seus estabilizadores que permitem um controlo remoto do processo de colocação, potenciará a qualidade da montagem final. A nível da aplicação do vidro, o robot permitirá a montagem de vidros de maiores dimensões e complexidade, garantindo a sua montagem sem danos. O controlo do processo de elevação, descida e extensão telescópica garantirá que o ângulo de inclinação estará sempre estável, dispensando ajustes finos, economizando tempo ao operador.
- ⇒ **APOIO:** serão reforçados os equipamentos que apoiam a maquinaria (bancadas de trabalho, carros de transporte de produto intermédio, pontes rolantes e empilhador).
- ⇒ **SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO:** irá climatizar toda a nave de forma automatizada, através de controlo sensorizado de humidade e temperatura. Através desses dois parâmetros, e após parametrizada a temperatura e humidade ideal que a SCunha pretende dentro das instalações, o sistema, sem qualquer interação humana, irá injetar ar frio quando necessário e extrair o ar quente em paralelo. O mesmo ocorrerá em sentido contrário quando necessário.
- ⇒ **SOFTWARE 4.0:** permitir o planeamento da produção e de stocks, gestão de encomendas, com monitorização e controlo em tempo real. Estará interligado com os gabinetes de engenharia e toda a área produtiva, permitindo efetuar um controlo de despesas e planeamento de obra, visualizar a lista de obras que se encontram em aberto e em que fase se encontram.
- ⇒ **ARMAZÉM INTELIGENTE:** o seu design compacto permite-lhe adaptar-se aos requisitos de espaço, oferecendo uma capacidade máxima de armazenamento num espaço mínimo. O sistema adapta-se a uma vasta gama de parâmetros, como temperatura controlada ou em condições de sala limpa.

- ⇒ **BALANCE SCORECARD:** ferramenta de apoio à gestão, que permitirá à Scunha ter acesso a informação sintetizada e ajustada às necessidades de gestão e imprescindível no apoio à tomada de decisões. Esta ferramenta permitirá conciliar e complementar informação financeira com informação sobre clientes, Recursos Humanos e fluxos produtivos.



## 6. INOVAÇÃO – BREVE RESUMO

Este projeto visa aumentar a capacidade produtiva da SCunha, maximizando o seu caráter de fábrica inovadora, assente em princípios de IA, automatização e sensorização. Desta forma conseguirá dar resposta aos seus mercados já firmados, e, simultaneamente, aproveitar projetos de cada vez maior envergadura.

### ▪ Inovação de Produto:

A SCunha irá dotar-se da especialização produtiva necessária para o aumento do seu portfolio de produtos e soluções, através da produção de novos produtos, fruto da I&D da empresa, permitindo, assim, o seu scale-up industrial. Identifica-se, em concreto:

1. **Gradeamento de alumínio com clipagem:** trata-se de uma solução única no mercado, desenvolvida através de I&D da SCunha. Consubstancia-se num gradeamento de alumínio completamente isento de soldadura, destacando-se como vetores norteadores a mitigação da necessidade de manutenção e a maximização de agilidade de montagem em obra. Este gradeamento assenta em perfis de alumínio próprio e de peça única, e será trabalhado nas Máquinas de Cravagem, de Corte de 2 Cabeças e linha de corte e mecanização de alumínio, dispensando o processo de soldadura na sua produção e posterior colocação no terreno. Face às soluções convencionais, com este novo gradeamento mitigam-se diversos riscos, dos quais poluentes químicos emitidos para o meio ambiente, dificuldade de desmontagem, possibilidade da ocorrência de tensões e deformações, necessidades de manutenções regular, etc.
2. **Sistemas de caixilharia em ferro:** a empresa irá dotar-se de equipamentos que permitirão a produção de sistemas de caixilharia em ferro (linha de corte e mecanização de ferro). A versatilidade e adaptabilidade são duas grandes vantagens desta tipologia de caixilharia. Outras vantagens, face à caixilharia de alumínio passam por: maior resistência à corrosão/degradação; maior impermeabilidade, durabilidade, resistência ao fogo, isolamento térmico e acústico superior. Poderá ser fabricada de forma completamente customizada, tanto a nível de opções de aberturas (batente, basculante, oscilobatente e abertura exterior) como a nível de dimensões e perfis, sendo compatível com diversos tipos de vidro.



3. **Portas e janelas corta-fogo:** com os novos equipamentos (Máquina CNC, Corte Laser e Linha de corte e Mecanização) a empresa irá passar a produzir portas e janelas corta-fogo em alumínio ou combinadas (aço + vidro), devidamente certificadas com marcação CE. Estas serão fabricadas em classe de resistência ao fogo de 30', 60' e 90' minutos. Serão fabricadas de forma personalizável, de acordo com as exigências estéticas e dimensionais de cada cliente.

4. **Perfis alveolados de aço:** este inovador perfil de aço trata-se de um componente integrante de um projeto demonstrador I&D. Esta solução apresenta um nível de pré-fabricação total, pelo que permite uma mais fácil e rápida construção de pavimentos de qualquer tipo de edifícios. Apresenta elevada competitividade, face a: custo competitivo, peso reduzido, facilidade de transporte e aplicação em obra, otimização do desempenho estrutural, térmico e em situação de incêndio; elevada durabilidade, flexibilidade de adaptação a diferentes geometrias. Estas vantagens além de tornarem este produto único, colocam-no na vanguarda tecnológica e numa posição de vantagem, principalmente a nível de potencial de exportação.

Com o investimento na viradeira e desenroladora de chapa, a SCunha irá dotar-se da capacidade industrial necessária para a produção destes componentes, nomeadamente perfis de aço alveolados/aligeirados com proteções anticorrosivas e outros elementos estruturais desta solução inovadora (armaduras, pré-esforçadas, etc.).

Destaca-se que, devido à versatilidade e especialização dos novos equipamentos, estes permitirão não só produzir estes novos produtos, como ainda incutir inovação aos processos de fabricação dos produtos atuais da SCunha.

#### ▪ Inovação de Processo:

Todo o projeto assenta numa premissa de inovação nos processos produtivos da empresa, incutindo-lhes digitalização e autonomia. Há uma aposta na i4.0, sobretudo no que diz respeito à digitalização dos processos e à interconectividade dos produtos e processos, garantindo uma maior flexibilidade produtiva.

- **MÁQUINAS DE CORTE LASER – CHAPA/TUBO:** máquinas automatizadas, permitindo o corte biselado (chapa e tubo) e perfis 3D (tubos). Incorporam premissas IoT, que

através da conjugação da sensorização do equipamento e do software Lantek CAD/CAM, possibilita a planificação automática da produção. Software permite desenhar ou importar uma peça, consultar o armazém, executar sequências de corte e calcular tempos e custos de produção. Equipada com sistema de medição da espessura das chapas/tubos.

- **ROBOT SOLDADURA:** robot com elevado grau de precisão e capacidade de repetição para todas as aplicações de soldadura. Tem capacidade para manusear cargas extremamente elevadas, autorregulando-se sem intervenção humana. Equipado com software Roboguide, que permite a simulação contínua do movimento do robot, projetando e analisando a célula em 3D.
- **VIRADEIRA + DESENROLADORA DE CHAPA:** equipamentos com incorporação de premissas de IA e IoT - dobragem, viragem e corte de chapas metálicas de forma contínua, automática e precisa. O sistema de lâminas em V (sistema único no mercado) permite uma execução dos perfis num único ciclo. Incorpora uma guilhotina, rebarbas free, tornando este equipamento numa espécie de dois em um. Possui memória aditiva incorporada. Incorpora softwares que aportam inovação ao processo produtivo da SCunha:
  - VARIOBEND V-TOUCH: permite configurar e gerir um número infindável de perfis. Além do portefólio de raiz, permite criar novas soluções metálicas e a sua visualização em 2D/3D. Permite: cálculo automático do padrão de corte, da sequência de dobras; simulação do processo de dobragem quanto à ausência de colisões; correção automática do ângulo dependendo do material e da espessura; Interface para várias soluções de software (SEMA, BENDEX, NulT);
  - VARIOBEND PRO 4.0: permite a parametrização automática do equipamento. Outras vantagens: rastreabilidade da obra/peça e interconectividade com departamento desenvolvimento-machine. Miniaturas em 3D dos perfis

A desenroladora de chapa irá interpretar as necessidades da viradeira, "alimentando-a" de acordo com as mesmas. Incorpora a opção de corte parcial para pequenos lotes.
- **LINHA DE CORTE, MECANIZAÇÃO - ALUMÍNIO:** centro de corte e mecanização CNC, assente em sensorização e IoT, completamente automatizada para perfis de alumínio e PVC. Módulo CNC com capacidade de realizar operações de fresagem e perfuração.

Possui módulo de corte de 3 eixos, com capacidade de efetuar cortes retos ou em esquadria.

- **LINHA DE CORTE, DECAPAGEM, MECANIZAÇÃO - FERRO:** com seção de decapagem, corte e perfuração de perfis metálicos. A linha irá incorporar uma granalhadora para decapagem, sem recurso a qualquer produto químico ou água. Possui um ciclo de corte automático, com medição dos perfis e correção adaptativa automática; perfurador adequado para grandes diâmetros com armazém automático de ferramentas.
- **CNC 5 EIXOS:** Centro de maquinação com 5 eixos controlados por CNC. Inclui módulo de corte para obter peças múltiplas, produto de uma só barra de perfil. Uma vez cortada, a peça é automaticamente deslocada ao longo do eixo longitudinal da máquina, de forma a permitir a maquinação final. Incorpora armazém automático de ferramentas e software gráfico 3d com ligação CAD.

▪ **Inovação Organizacional:**

A empresa pretende dar um salto na sua digitalização e gestão operacional, apostando em inovações estruturais e funcionais e em ferramentas de apoio à decisão, direcionando a sua atividade e modus operandi para a 4.0. Esta inovação assenta em 3 vertentes:

- **Físicas:** a SCunha possui instalações obsoletas cujos fluxos produtivos “cresceram” sem qualquer lógica de maximização de produtividade ou eficiência. Este projeto pretende alterar de forma visceral esta realidade, através de obras de requalificação profundas sobre uma estratégia de fábrica 4.0, aliadas a um estudo de layout. Os departamentos estarão mais próximos e digitalizados, assegurando maior fluidez e eficiência na organização do trabalho.  
Por fim, dar-se-ão importantes passos rumo à neutralidade carbónica da empresa através da implementação de sistemas energeticamente sustentáveis - produção de energia elétrica 100% renovável.
- **BI/Ferramentas de apoio à decisão:** refere-se que o software produtivo de chão-de-fábrica permitirá o controlo dos vários departamentos produtivos, funcionando como um sistema digital da gestão da empresa. Com foco no controlo das ordens de fabrico,

permitindo saber o estado de cada encomenda ao minuto, o seu percurso e timings em cada secção. Através de ferramentas Business intelligence, nomeadamente Power BI, terá a capacidade de recolher uma infinita quantidade de dados e apresentá-los em visualizações de fácil análise, como relatórios, tabelas e gráficos. Será composto por componentes on-premises e cloud, permitindo integração de diferentes processos (desde o primeiro contacto com o cliente, produção até à assistência pós-venda). Trata-se de uma solução integrada, que pode ser acedida em qualquer smartphone ou tablet (Indústria 4.0 – IoT).

O cloudcomputing e a cibersegurança delineiam a arquitetura organizacional da empresa. Esta irá apostar na implementação de políticas de segurança da informação, até porque, com a digitalização do chão-de-fábrica, os danos de um ataque informático redundariam não apenas na privação de informação, mas na paralisação dos equipamentos, uma vez que os mesmos são controlados por software. Assim, apostará na implementação de um sistema de cibersegurança inteligente, em cloud, através da aplicação física de antivírus, serviços de segmentação de rede e firewall, bloqueando o tráfego malicioso e suspeito.

Investirá, ainda, num Balanced Scorecard, com incorporação de metodologia KAIZEN, uma ferramenta de apoio à gestão, que permitirá ter acesso a informação sintetizada e ajustada às necessidades de gestão e imprescindíveis na tomada de decisão.

Por outro lado, refere-se o Armazém Automático de Ferramentas, um robot inteligente que opera sob o princípio goods-to-person, entregando as matérias-primas e ferramentas solicitadas diretamente ao operador, de forma automaticamente robotizada. O acesso a este armazém apenas poderá ser realizado através de código, criando um histórico de acessos em real-time.

- **Certificações/Recursos Humanos qualificados:** a empresa irá apostar na obtenção de certificações, nomeadamente a marcação CE (portas-fogo) e a EN1090 EXC4. Esta Norma trata-se da mais exigente a nível europeu, sendo a certificação EXC4 a mais alta classe de execução com marcação CE. A obtenção desta certificação é de vital importância para a SCunha, podendo assim ser reconhecida mundialmente e incorporada no restrito grupo de empresas que possuem esta Classe de Execução (trabalhos de rigor e complexidade acrescida).

A nível de Recursos Humanos, está prevista a criação de 16 postos de trabalho (dos quais 8 qualificados).

- Inovação de Marketing:

No âmbito do presente projeto estão previstas despesas necessárias para o aprofundamento da e divulgação da imagem da empresa, nos mercados internacionais e novos segmentos-alvo.

Na realidade atual e extremamente importante uma presença ativa na internet dado que o primeiro contacto com a empresa é com a informação que se encontra disponível online. A SCunha tem tido já, na web, uma presença convencional, através da presença de um site institucional, com alguma informação base sobre a empresa. Neste momento, e abordando com mais intensidade mercados internacionais, pretende-se aprofundar a sua presença na WEB, a um nível mais "pessoal", mais próximo do cliente, bem como investir em ferramentas de marketing que revolucionarão a "forma" como a empresa tem abordado esta temática até agora.

Na área do marketing, e dadas as intenções de abordar novos mercados internacionais, cimentando a posição nos atuais, a SCunha irá munir-se de uma plataforma e-commerce com recurso a inteligência artificial e realidade aumentada, aumentando assim os seus pontos de venda e abrindo portas a novos clientes. Segundo o estudo "Commerce and Last Mile 2023" da Deloitte, estima-se que o mercado português de e-commerce valorize nos 7,13 mil milhões de dólares até ao final de 2023 e que atinja os 9,68 mil milhões até 2025. Contudo, apenas 16% das empresas portuguesas detêm um canal de venda online, paradigma que a SCunha irá ajudar a alterar, querendo implementar uma plataforma inovadora do ponto de vista do consumidor. Esta plataforma vai permitir a visualização em 3D dos diferentes produtos/soluções metálicas, simulando distintos acabamentos e cores, com possibilidade de personalização.

A empresa irá, ainda, investir na elaboração de um plano de marketing que possa definir um conjunto de ações concertadas, por mercado e por segmento, podendo adequar a sua estratégia consoante o cliente que pretende abordar. A inovação reside, precisamente no facto de se levar em conta a especificidade do setor, sendo objetivo aproveitar a pesquisa empírica feita, na área do marketing mix, para os segmentos e mercados-alvo de maior valor acrescentado, por oposição a uma abordagem mais generalista. Assim, terá o intuito de se identificar os principais concorrentes e as ferramentas de comunicação por estes utilizadas (digitais e tradicionais). Terá, ainda, como objetivo core conhecer exaustivamente o público-alvo e concorrentes, ao nível de comportamentos, ciclos de vida, lealdade, risco, rentabilidade

e segmentação, etc., garantindo a capacidade de antecipar comportamentos, necessidades e tendências.

A empresa irá ainda investir em outras ferramentas de marketing, como por exemplo, um vídeo promocional do projeto que, através de ferramentas digitais permitirá visualizar as instalações produtivas da empresa em realidade virtual. Assim, a empresa deterá uma fábrica digital, passível de ser virtualmente visitada pelos clientes, que, da fábrica, poderão passar para o portefólio de soluções/obras realizadas e loja virtual (com realidade aumentada).

Com a incorporação destas novas ferramentas de marketing, a SCunha reforça a sua posição já existente em todos os elos da cadeia de valor até ao end user das soluções/estruturas metálicas que cria.

# ANEXOS



**Plano de Investimento:**

Serralharia Cunha, S.A.				
INVESTIMENTO: COMPONENTES	2023	2024	2025	Total
<b>Construção</b>	<b>1 321 676,95 €</b>			<b>1 321 676,95 €</b>
5.0.0 - Construção e reabilitação	1 321 677 €			1 321 677 €
<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>1 981 518,56 €</b>	<b>4 779 720,13 €</b>	<b>1 340 514,78 €</b>	<b>8 101 753,47 €</b>
7.6.0 - Máquinas e equipamentos	1 981 519 €	4 779 720 €	1 340 515 €	8 101 753 €
7.5.1 - Aquisição de equipamento de transporte				
<b>Sistemas de informação</b>		<b>110 025,00 €</b>	<b>89 500,00 €</b>	<b>199 525,00 €</b>
7.3.0 - Equipamento informático		22 125 €		22 125 €
7.4.0 - Software e licenças		87 900 €	89 500 €	177 400 €
<b>I &amp; I &amp; D</b>				
10.2.0 - Registo de marcas				
10.3.0 - Aquisição de patentes e direitos de propriedade				
<b>Estudos e diagnósticos</b>	<b>30 000,00 €</b>	<b>27 500,00 €</b>	<b>37 500,00 €</b>	<b>95 000,00 €</b>
6.2.0 - Estudos	15 000 €		32 500 €	47 500 €
6.2.1 - Estudos/Relatórios - Princípio "Não prejudicar significativamente"		15 000 €		15 000 €
6.3.0 - Diagnósticos	15 000 €			15 000 €
6.4.0 - Auditorias				
6.5.1 - Projetos de arquitetura				
6.5.2 - Projetos de engenharia				
6.5.3 - Serviços de arquitetura				
6.5.4 - Serviços de engenharia				
6.10.2 - Planos de marketing		12 500 €		12 500 €
6.13.0 - CC/ROC			5 000 €	5 000 €
<b>Outros Serviços</b>		<b>4 000,00 €</b>		<b>4 000,00 €</b>
6.6.3 - Processos de certificação		4 000 €		4 000 €
6.6.99 - Outros custos com consultoria				
6.7.0 - Testes e ensaios				
6.8.0 - Assistência técnica				
<b>Outros Custos</b>	<b>8 000,00 €</b>			<b>8 000,00 €</b>
99.0.0 - Outros custos	8 000 €			8 000 €
<b>TOTAL ELEGIÍVEL</b>	<b>3 341 195,51 €</b>	<b>4 921 245,13 €</b>	<b>1 467 514,78 €</b>	<b>9 729 955,42 €</b>
<b>Investimento não elegível</b>				
<b>Despesas não elegíveis</b>				
<b>TOTAL</b>	<b>3 341 195,51 €</b>	<b>4 921 245,13 €</b>	<b>1 467 514,78 €</b>	<b>9 729 955,42 €</b>



FINANCIAMENTO DO PROJETO												
ANO	CAPITAIS PRÓPRIOS		OUTROS FINANCIAMENTOS	INCENTIVO					FINANCIAMENTO TOTAL	INVESTIMENTO TOTAL	INVESTIMENTO ELEGIÍVEL TOTAL	
	Capital Social	Prestações Suplem de Capital		Financiamento de Instituições de Crédito	Emprestimos por Obrigações	Segurimentos consolidados	Outras Dividas e Sócios / Acionistas	Fornecedores de Investimentos				Locação Financeira
2022												
2023	1 000 000,00 €		1 000 771,31 €								1 306 478,20 €	3 341 195,51 €
2024		2 775 000,00 €	777 747,08 €								1 968 498,05 €	4 921 245,13 €
2025			960 500,87 €								587 005,91 €	1 467 516,78 €
2026												
TOTALS	1 000 000,00 €	2 775 000,00 €	2 642 979,26 €								3 891 982,16 €	9 729 955,42 €
	Capitais		3 175 000,00 €	2 642 979,26 €							3 891 982,16 €	9 729 955,42 €
					Sócios				Outros	Financiamentos		

## Balancos Previsionais:

### Balances Provisionales

		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
		(valores em euros)						
Ativo								
	Ativos Fitos Tangíveis	3 602 722,07	7 535 270,66	7 614 599,30	7 614 599,30	7 614 599,30	7 614 599,30	7 614 599,30
	Propriedades de Investimento							
	Goodwill		73 250,00	145 616,65	145 616,65	145 616,65	145 616,65	145 616,65
	Ativos Intangíveis							
	Ativos Biológicos							
	Participações Financeiras - Equiv. Patrimonial	36 149,42	36 872,61	37 689,06	38 362,06	39 129,30	39 970,89	40 710,13
	Participações Financeiras - Outras Métodos							
	Investimentos Financeiros (saques pes. e microcreditação)	3 638 871,49	7 645 334,07	7 797 825,01	7 798 978,01	7 799 345,25	7 800 127,84	7 800 926,08
Investimentos								
Accionistas / Sócios								
Outros Ativos Financeiros								
Ativos por Impostos Diferidos								
Ativo Não Corrente		3 638 871,49	7 645 334,07	7 797 825,01	7 798 978,01	7 799 345,25	7 800 127,84	7 800 926,08
	Mercadorias	168 567,62	171 930,77	175 377,55	178 805,10	182 662,80	186 702,06	189 834,30
	Matérias Primas							
	Produtos acabados e intermediários	3 324,40	3 390,97	3 458,79	3 527,97	3 598,53	3 670,50	3 743,91
	Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos							
	Produtos e trabalhos em curso	171 891,90	175 329,74	178 834,34	182 413,07	186 061,93	189 782,56	193 578,21
Investimentos								
Ativos Biológicas								
Clientes		3 478 674,00	3 886 078,00	4 254 999,00	4 637 307,00	4 718 618,00	4 812 990,00	4 909 208,00
Adiantamentos a fornecedores								
Estado e outras entes públicas		211 780,00	216 016,00	220 334,00	224 743,00	229 238,00	233 823,00	238 499,00
Accionistas / Sócios		2 400,00	2 448,00	2 497,00	2 547,00	2 598,00	2 650,00	2 703,00
Outras Contas a Receber		778 794,00	791 372,00	807 138,00	823 281,00	839 747,00	856 542,00	873 673,00
Diferenças		10 302,00	10 508,00	10 718,00	10 932,00	11 151,00	11 374,00	11 601,00
Ativos Financeiros Detidos p/ Negociação								
Outros Ativos Financeiros								
Ativos não Correntes Detidos p/ Venda								
Outros Ativos Correntes								
Contas e Depósitos Bancários		1 742 180,60	2 036 690,04	2 330 495,77	2 457 674,98	2 626 312,91	3 351 477,18	3 977 571,44
Ativo Corrente		6 598 024,50	7 119 376,78	7 813 089,11	8 238 898,05	8 818 726,24	9 468 578,74	10 284 830,65
Total do Ativo		10 228 895,99	14 763 710,85	15 610 844,92	16 037 476,06	16 618 071,49	17 258 706,58	18 085 756,73
Capital Próprio								
Capital Realizado		1 800 000,00	1 500 000,00	1 500 000,00	1 500 000,00	1 500 000,00	1 500 000,00	1 500 000,00
Ações (quotas) Próprias								
Outros Instrumentos de Capital Próprio			2 175 000,00	2 175 000,00	2 175 000,00	2 175 000,00	2 175 000,00	2 175 000,00
Prémios de Emissão								
Reservas Legais		158 871,70	799 579,53	233 991,15	268 128,99	373 305,76	367 252,33	424 312,67
Outras Reservas		1 887 445,21	1 887 445,21	1 887 445,21	1 887 445,21	1 887 445,21	1 887 445,21	1 887 445,21
Resultados Transmitedos		1 151 143,02	1 920 431,86	2 978 472,71	3 227 031,64	4 085 390,27	5 110 375,03	6 194 517,67
Ajustamentos em Ativos Financeiros								
Excedentes de Revalorização								
Outras Variações no Capital Próprio		1 296 460,01	2 977 284,69	3 896 864,72	2 577 862,93	2 067 004,16	1 587 722,09	1 167 714,09
Resultados Líquidos do Exercício		812 956,67	689 432,47	682 786,79	983 535,38	1 878 931,33	1 141 302,78	1 183 840,92
Dividendos Antecipados								
Total do Capital Próprio		6 807 396,61	11 352 153,76	12 153 482,58	12 539 024,17	13 107 036,71	13 769 017,44	14 532 938,36
Passivo								
Provisões								
Financiamentos Obtidos		780 622,63	752 754,48	725 343,60	698 402,68	671 943,61	645 777,81	620 316,15
Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego								
Passivos por Impostos Diferidos								
Outras Contas a Pagar								
Passivo Não Corrente		780 622,63	752 754,48	725 343,60	698 402,68	671 943,61	645 777,81	620 316,15
Fornecedores		1 288 479,86	1 319 130,20	1 404 197,69	1 483 789,34	1 528 428,08	1 548 038,84	1 567 882,79
Adiantamentos do Clientes								
Estado e outras entes públicas		198 833,38	282 870,05	206 846,25	211 003,58	216 223,65	219 528,12	223 718,68
Accionistas / Sócios								
Financiamentos Obtidos		714 068,28	688 568,25	663 494,73	638 851,02	614 648,07	598 896,33	567 406,75
Outras Contas a Pagar		436 487,68	446 786,63	454 090,36	463 772,17	472 433,61	481 084,32	491 832,01
Diferenças		3 046,63	3 107,56	3 169,71	3 233,10	3 297,76	3 363,72	3 430,99
Passivos Financeiros detidos p/ Negociação								
Outros Passivos Financeiros								
Passivos não Correntes Detidos p/ Venda								
Outros Passivos Correntes								
Passivo Corrente		2 640 876,75	2 658 802,69	2 731 810,74	2 800 649,21	2 834 031,17	2 843 771,33	2 854 310,22
Total do Passivo		3 421 499,38	3 411 557,09	3 457 162,34	3 498 451,89	3 505 974,78	3 489 689,14	3 474 826,37
Total do Passivo + Capital Próprio		10 228 895,99	16 763 710,85	15 610 844,92	16 037 476,06	16 618 071,49	17 258 706,58	18 085 756,73

## Demonstrações de Resultados Previsionais:

Demonstração de Resultados Previsionais							
Serralharia Cunha, S.A.							
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Vendas de Mercadorias							
Vendas de Produtos Acabados e Intermediários	833 000,00	1 306 300,00	1 660 800,00	1 728 000,00	1 977 000,00	2 016 700,00	2 056 900,00
Vendas de Subprodutos, desperd., resíduos e rejeitos	51 500,00	59 700,00	71 500,00	78 600,00	84 000,00	85 500,00	87 200,00
Vendas de Ativos Biológicos							
Prestações de serviços	10 488 500,00	10 858 000,00	11 654 000,00	12 232 400,00	12 539 000,00	12 789 800,00	13 045 600,00
<b>Vendas e Serviços Prestados</b>	<b>11 373 000,00</b>	<b>12 024 000,00</b>	<b>13 386 300,00</b>	<b>14 039 000,00</b>	<b>14 600 000,00</b>	<b>14 892 000,00</b>	<b>15 189 700,00</b>
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>67 107,83</b>	<b>48 449,68</b>	<b>49 670,00</b>	<b>71 214,00</b>	<b>72 630,00</b>	<b>74 691,00</b>	<b>75 573,00</b>
<b>Receitas/Perdas Imputadas de Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos</b>							
Existências iniciais							
Regularização de existências							
Existências finais							
<b>Variação nas Inventárias da Produção</b>	<b>65,79</b>	<b>66,49</b>	<b>67,82</b>	<b>67,70</b>	<b>70,56</b>	<b>71,97</b>	<b>73,41</b>
<b>Tributação Para a Própria Entidade</b>							
Variação de existências							
Regularização de existências							
Compras							
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	<b>5 225 889,20</b>	<b>5 475 082,25</b>	<b>5 937 401,34</b>	<b>6 267 793,61</b>	<b>6 436 532,74</b>	<b>6 498 211,42</b>	<b>6 561 912,07</b>
Subcontratos	1 201 306,78	1 270 070,58	1 390 444,90	1 482 910,92	1 542 168,21	1 573 011,57	1 606 657,01
Serviços Especializados	248 177,27	223 220,92	247 225,00	256 891,97	266 801,46	272 137,48	277 578,03
Matérias	134 941,17	161 750,07	152 959,95	161 812,89	167 913,28	171 271,55	174 495,74
Energia e Fluidos	93 479,51	98 800,83	108 108,00	115 238,91	119 832,07	122 228,71	124 672,14
Deslocações, Estadas e Transportes	203 363,35	215 004,04	235 415,68	251 034,75	261 066,73	266 287,46	271 610,70
Serviços Diversos	245 795,40	253 545,92	282 101,52	270 546,34	278 832,73	284 409,38	290 091,39
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>2 127 043,48</b>	<b>2 202 392,36</b>	<b>2 396 454,05</b>	<b>2 530 435,78</b>	<b>2 636 813,88</b>	<b>2 689 344,75</b>	<b>2 743 111,01</b>
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>2 448 980,36</b>	<b>2 577 542,54</b>	<b>2 809 575,22</b>	<b>2 845 787,13</b>	<b>2 923 182,87</b>	<b>2 981 564,93</b>	<b>3 041 176,24</b>
<b>Imparidade de Inventários (Perdas/Reversões)</b>							
<b>Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)</b>							
<b>Provisões (Aumentos/Reduções)</b>							
<b>Imparidade de Investimentos não Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)</b>							
<b>Aumentos/Reduções de Justo Valor</b>							
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>57 777,46</b>	<b>306 797,84</b>	<b>487 210,64</b>	<b>537 570,68</b>	<b>530 623,22</b>	<b>499 441,78</b>	<b>440 894,84</b>
Rendimentos Suplementares							
Outros	57 777,46	306 797,84	487 210,64	537 570,68	530 623,22	499 441,78	440 894,84
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>359 444,91</b>	<b>370 887,55</b>	<b>383 678,73</b>	<b>396 204,36</b>	<b>406 356,42</b>	<b>414 687,55</b>	<b>422 981,00</b>
Impostos Indiretos	6 996,70	7 394,56	8 070,75	8 636,88	8 981,18	9 160,80	9 343,93
Outros	352 448,21	363 492,99	375 607,98	387 567,48	397 375,24	405 526,75	413 637,07
<b>Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamentos e Impostos</b>	<b>1 336 571,97</b>	<b>1 775 409,11</b>	<b>2 195 469,52</b>	<b>2 579 432,98</b>	<b>2 882 525,85</b>	<b>2 881 804,70</b>	<b>2 936 240,13</b>
<b>Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização</b>	<b>289 821,34</b>	<b>884 005,54</b>	<b>1 310 740,49</b>	<b>1 414 078,58</b>	<b>1 414 078,58</b>	<b>1 414 078,58</b>	<b>1 414 078,58</b>
<b>Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)</b>							
<b>Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)</b>	<b>1 046 750,63</b>	<b>891 403,57</b>	<b>884 729,03</b>	<b>1 165 354,40</b>	<b>1 368 447,27</b>	<b>1 467 726,12</b>	<b>1 522 161,55</b>
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>							
<b>Juros e Gastos Similares Supertados</b>	<b>77 691,56</b>	<b>10 704,24</b>	<b>20 479,93</b>	<b>21 838,73</b>	<b>22 771,41</b>	<b>23 168,44</b>	<b>23 428,74</b>
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>1 029 059,07</b>	<b>872 699,33</b>	<b>864 249,10</b>	<b>1 143 515,67</b>	<b>1 345 675,86</b>	<b>1 444 557,68</b>	<b>1 498 732,81</b>
<b>Imposto Sobre o Resultado do Período</b>	<b>216 102,40</b>	<b>183 266,86</b>	<b>191 492,31</b>	<b>240 180,29</b>	<b>286 804,53</b>	<b>383 357,78</b>	<b>314 691,89</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>812 956,67</b>	<b>689 432,47</b>	<b>672 756,79</b>	<b>903 335,38</b>	<b>1 078 871,33</b>	<b>1 161 202,78</b>	<b>1 184 040,92</b>

### Indicadores Económicos e Financeiros:

Indicadores Econômicos e Financeiros							
Serravallo Cunha, S.A	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
<b>Rádios Principais</b>							
1. Autonomia Financeira	66,6%	76,9%	77,9%	78,2%	78,9%	79,8%	80,7%
2. Estrutura do Endividamento (Passivo Corrente/Total)	77,2%	77,9%	79,0%	80,8%	80,8%	81,9%	82,7%
3. Liquidez Geral	2,50	2,68	2,86	2,96	3,11	3,33	3,58
4. Taxa de Crescimento do Volume de Negócios	8,7%	5,7%	9,8%	6,6%	4,8%	2,0%	2,0%
5. VAB - Valor Acrescentado Bruto	4 080 224	4 489 645	4 893 431	5 295 418	5 592 581	5 769 455	5 950 979
6. Margens Libertas Líquidas (Auto-financejamento)	1 882 778	1 573 438	1 993 517	2 377 616	2 493 018	2 595 281	2 597 920
7. EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization	1 336 572	1 775 409	2 195 490	2 879 633	2 882 526	2 881 805	2 936 240
8. Produtividade do Trabalho	63 487	64 096	65 733	67 490	68 267	69 920	71 617
<b>Rádios de Estabilidade Financeira</b>							
1. Solvabilidade	79,0%	88,8%	89,6%	88,4%	87,9%	89,6%	90,2%
2. Autonomia Financeira Corrigida (cf supramencionadas)	66,6%	76,9%	77,9%	78,2%	78,9%	79,8%	80,7%
<b>Rádios de Endividamento</b>							
1. Endividamento - Debt to Equity Ratio: D/E	58,3%	30,1%	28,4%	27,9%	26,7%	25,3%	23,9%
2. Prazo do Endividamento de Longo Prazo	11,5%	6,6%	6,0%	5,6%	5,7%	4,7%	4,3%
<b>Rádios de Liquidez</b>							
1. Fundo de Manobra	3 949 148	4 499 574	5 081 200	5 438 849	5 979 695	6 614 867	7 352 520
2. Liquidez Reduzida	2,63	2,61	2,79	2,88	3,04	3,26	3,51
<b>Rádios de Funcionamento</b>							
1. Prazo Médio de Recebimentos (dias)	96	96	96	96	96	96	96
2. Prazo Médio de Pagamentos (dias)	52	51	50	50	50	50	50
3. Prazo Médio de Armazenagem MP/Merc (dias)	12	11	11	10	10	10	11
4. Rotação do Ativo	1	0,81	0,84	0,88	0,88	0,86	0,84
<b>Rádios de Rentabilidade</b>							
1. Rentabilidade das Vendas	9,7%	13,1%	15,1%	16,5%	17,1%	17,2%	17,1%
2. Rentabilidade da Produção	9,6%	13,0%	15,1%	16,4%	17,0%	17,1%	17,0%
3. Rentabilidade do Ativo Total	10,2%	6,0%	5,7%	7,3%	8,4%	8,9%	8,8%
4. Rentab. Cap.Própria: ROE - Return on Equity	11,9%	6,1%	5,6%	7,2%	8,2%	8,3%	8,1%
<b>Taxas de Crescimento</b>							
1. Taxa de Crescimento dos Result. Operacionais	-26,8%	-14,8%	-0,7%	31,7%	19,1%	5,7%	3,7%
2. Taxa de Crescimento dos Resultados Líquidos	-27,4%	-15,2%	-1,0%	32,3%	19,6%	5,8%	3,7%
<b>Rádios de Custo</b>							
1. VAB - Valor Bruto de Produção	11 448 173	12 092 516	13 236 386	14 710 283	16 672 709	18 966 163	21 265 346
2. C - Custos Comuns Intermediários	7 359 949	7 482 871	8 341 955	8 816 865	9 080 128	9 195 703	9 314 368
3. Produção/Custos Comuns	154,7%	156,7%	158,0%	159,4%	161,8%	162,1%	163,2%
4. Índice V - Nível de Valor Acrescentado	35,67%	36,47%	36,97%	37,53%	38,12%	38,55%	38,98%
5. EBE - Excedente Bruto de Exploração	1 336 572	1 775 409	2 195 490	2 579 633	2 882 526	2 881 805	2 936 240
6. Capacidade de Libertação de Fundos	9,7%	13,1%	15,1%	16,5%	17,1%	17,2%	17,1%
7. Volume de Negócios por Trabalhador	120 989	120 240	123 062	131 204	136 449	139 178	141 940
8. Intensidade Consumo Energético	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
<b>Estrutura Básica do Ativo</b>							
1. Grau de Imobilização de Ativo	33,6%	51,8%	50,8%	48,6%	46,9%	45,2%	43,3%
2. Cobertura de Imobilizado (em Cap.Próprias)	187,1%	168,5%	155,9%	160,8%	168,1%	176,5%	186,3%
3. Cobertura Imobilizado (em Cap.Permanentes)	208,5%	158,5%	165,2%	169,7%	176,7%	184,8%	194,3%



**Metas Validadas:**

<b>Resumo do Projeto</b>				
<b>Investimento Total</b>		9 729 955 €		
<b>Investimento Elegível Total</b>		9 729 955 €		
<b>Financiamento por:</b>				
<b>Capitais Próprios</b>		3 175 000 €		
<b>Autofinanciamento</b>		2 662 973 €		
<b>Empréstimos de Sócios</b>		- €		
<b>Entidades Financeiras</b>		- €		
<b>Incentivo não Reembolsável</b>		<b>Taxa de 40,00%</b>		3 891 982 €
<b>Calendarização (Data Início/Data Fim)</b>		03/10/2023	23/09/2025	

  

<b>Indicadores</b>		<b>2022</b>	<b>2027</b>	<b>Aumento Previsto</b>
	<b>Postos de Trabalho na empresa</b>	91	107	16
	<b>Empregos Qualificados na empresa</b>	7	15	8
	<b>Volume de Negócios</b>	11 292 380 €	14 600 000 €	29,29%
	<b>Valor Acrescentado por Trabalhador</b>	44 331 €	52 267 €	17,90%
	<b>VAB - Valor Acrescentado Bruto</b>	4 034 115 €	5 592 581 €	1 558 466 €
	<b>Volume de Negócios Internacional</b>	21,9%	35,6%	13,74 p.p.

  

<b>Inovações introduzidas na empresa</b>	<b>Em candidatura</b>
Inovação Tecnológica de Produto	X
Inovação Tecnológica de Processo	X
Inovação de Marketing	X
Inovação Organizacional	X



**Processo nº:** RII02/2025

**Data de Registo:** 03/06/2025

**Assunto:** Candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga

**Nome/Designação do promotor:** Serralharia Cunha, S.A.

**Despacho**

No uso da delegação de poderes conferida por deliberação do Conselho de Administração tomada em reunião de 30 de Maio de 2018, designo, nos termos do n.º 2 do artigo 55º do Código de Procedimento Administrativo, como responsável pela direção do procedimento em epígrafe a técnica Dra. Helena Silva.

Braga, 03 de Junho de 2025.

O Diretor da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento



## **Análise da Candidatura**

Processo n.º RII02/2025

Informação – análise e apreciação da candidatura

Requerente: Serralharia Cunha, S.A.

### **1. Introdução**

A requerente Serralharia Cunha, S.A. (doravante designada como Serralharia Cunha), pessoa coletiva nº 501947108, com sede no Parque Industrial de Celeirós, Rua Senhora da Graça, nº155, 4705-068 Braga apresentou em 03 de Junho de 2025 uma candidatura no âmbito do Regulamento nº 789/2016 de Concessão de Incentivos ao Investimento, publicado em Diário da República, 2ª Série, em 9 de Agosto de 2016.

A requerente tem projetado um investimento no Concelho de Braga, com um valor global de €9 694 468,66, respeitando mais de 8 M€ a investimento na aquisição de máquinas e equipamentos e mais de 1,3 M€ a despesas com obras de construção e reabilitação de instalações, representando o restante valor investimento em sistemas de informação, despesas de I&D, estudos e diagnósticos e marketing. A Serralharia Cunha desenvolve a atividade de indústria em Braga há 37 anos. É uma empresa especializada em soluções de serralharia civil, com uma vasta experiência na transformação de aço, ferro e alumínio. Dedicava-se inicialmente à serralharia ligeira, direcionando a sua atividade para pequenas obras, no entanto, ao longo dos anos, fruto da experiência dos seus sócios fundadores, aliada à preocupação de obter certificações de qualidade para os seus produtos, alargou o âmbito da sua atividade para obras de maior dimensão. Foca-se na produção de estruturas de aço (pavilhões, estruturas de suporte para máquinas de grande dimensão, mezanines) e alumínio (portas, janelas, fachadas).

Nos últimos anos, a empresa tem investido na sua capacitação tecnológica e apostado em inovação. O projeto de investimento objeto de análise nesta candidatura visa reforçar a capacidade produtiva da empresa, por meio da aquisição de maquinaria tecnologicamente avançada, que lhe permitirá aceitar projetos de maior envergadura, em segmentos de mercado de elevada exigência e abrir portas a novas áreas de negócio, através do desenvolvimento de produtos inovadores e de alto valor acrescentado.

A Serralharia Cunha assegura todos os elos inerentes à sua cadeia de valor, possuindo marca própria e desenvolvendo metodologias próprias e inovadoras não só para a fabricação das suas soluções metálicas,



como também ligadas à montagem. Pretende manter este posicionamento, mas tornar-se cada vez mais competitiva através do incremento da sua capacidade produtiva e pela presença em mercados externos.

O crescimento ambicionado pela empresa passa necessariamente por uma produção automatizada e mais eficiente, por via da integração de tecnologia moderna e inovadora, de forma a que todas as fases do processo produtivo sejam automatizadas.

No que respeita às vendas e exportações da Serralharia Cunha, é de referir que o mercado nacional assume um peso importante, sendo que a empresa acredita que essa não será a tendência nos próximos anos, dado que a está a criar as condições para servir novos segmentos mais especializados e trabalhar com novos produtos de elevado valor acrescentado. O investimento projetado visa, portanto, reposicionar a empresa, para que dê um salto quantitativo e qualitativo e possa apresentar ao mercado produtos inovadores, únicos no mercado, fruto da sua I&D interna, aliando a estética e design à funcionalidade e durabilidade. Sendo a Bélgica e a Suíça os mercados para onde mais exporta atualmente, com o alargamento esperado dos seus nichos de mercado, a Serralharia Cunha conseguirá aceder a novos mercados emergentes. De acordo com o referido pela empresa na candidatura, conta já com sinergias com parceiros já firmados, que estão recetivos à colaboração, nomeadamente em França, Marrocos, Argélia, Guiné e Gibraltar.

O foco da empresa está no escalar da capacidade produtiva, assente no objetivo traçado de uma fábrica digital e inteligente, integrando tecnologia 4.0, o que se materializará num processo automatizado, que permitirá produzir mais e com qualidade superior. Também o marketing terá um papel fundamental naquilo que é a estratégia da empresa e as metas que pretende atingir.

Outro objetivo estruturante do projeto de investimento em causa é a requalificação da unidade produtiva da empresa, para eliminar constrangimentos e melhorar o fluxo produtivo. As atuais instalações da empresa têm 30 anos e necessitam de uma profunda intervenção desde a cobertura do edifício até ao seu pavimento. Está por isso previsto um forte investimento na reabilitação das instalações, devidamente mencionado na presente candidatura.

Quanto ao impacto previsto com a realização do investimento, é mencionado na candidatura que a capacidade produtiva da Serralharia Cunha deverá aumentar em cerca de 30%, em resultado de novas linhas produtivas e equipamentos *state-of-the-art*, capazes de imprimir na empresa a competitividade que esta necessita para corresponder às exigências do mercado. Também a diversificação produtiva através de novos produtos de elevado valor acrescentado e a produção baseada numa filosofia ecolabel, assegurando a sustentabilidade ambiental e energética e a transição digital são elementos fundamentais da estratégia da Serralharia Cunha assumida com este projeto.





É referido ainda na candidatura que os equipamentos a adquirir pela empresa serão energeticamente mais eficientes e irão assentar na sensorização e automação, permitindo a diversificação, customização, qualidade e a minimização dos desperdícios. Vão permitir uma interoperabilidade entre o chão-de-fábrica e o departamento de desenvolvimento. É esperado um incremento da eficiência energética elétrica em mais de 50%, através da incorporação de soluções eco sustentáveis e de energia renovável. Também o consumo de água registará uma redução.

A empresa prevê um aumento sustentado do seu Volume de Negócios, que poderá rondar os 15 M€ em 2027. A melhoria das ferramentas de marketing digital, designadamente através de uma plataforma e-commerce com recurso a inteligência artificial e realidade aumentada vai permitir a visualização em 3D dos diferentes produtos e soluções metálicas, com possibilidade de personalização. A empresa irá também investir num plano de marketing, bem como num vídeo promocional do projeto. Este investimento deverá determinar um incremento nas vendas e serviços prestados.

No que respeita aos recursos humanos, a empresa prevê criar 16 postos de trabalho diretos, dos quais 8 qualificados, o que significará a criação de mais emprego direto no concelho de Braga.

Relativamente ao período de investimento, é referido pela requerente na candidatura que o mesmo rondará os 24 meses.

Em sede de candidatura, a requerente Serralharia Cunha juntou os seguintes elementos complementares:

- i) Acesso à certidão permanente da empresa;
- ii) Certidão de não dívida às Finanças;
- iii) Certidão de não dívida à Segurança Social;
- iv) Últimas duas declarações de IES apresentadas (2022 e 2023).

## **2. Elegibilidade da candidatura**

A candidatura apresentada pela requerente é elegível, dado que tem por base um investimento de iniciativa privada que visa uma ampliação no Concelho de Braga e irá contribuir para a criação de 16 postos de trabalho diretos no concelho.

### **Condições de acesso – artigo 4º do Regulamento de concessão de incentivos ao investimento**

Da análise da candidatura apresentada e respetivos elementos anexos, resulta a seguinte verificação das condições de acesso previstas:



Requisito	Verificação	Comentários
Tenham a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa	Sim	A requerente tem a situação regularizada relativamente a contribuições para a Segurança Social, conforme certidão de não dívida à Segurança Social, anexa à candidatura ora em análise.
Tenham a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português ou ao Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa	Sim	A requerente tem a situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado português, conforme certidão de não dívida às Finanças, anexa à candidatura ora em análise.
Tenham a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga	Sim	A requerente tem a situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga, conforme certidão anexa à candidatura ora em análise.
Cumpram as condições legais necessárias ao exercício da respetiva atividade, nomeadamente em matéria de licenciamento	A preencher	Processo n.º 7638/2025 (a aguardar levantamento da licença).
Apresentem uma situação económico-financeira equilibrada ou, tratando-se de projetos de investimento de elevada densidade tecnológica, demonstrem ter capacidade e evidências de financiamento do projeto de investimento	Sim	A requerente apresenta uma situação económico-financeira equilibrada, conforme se pode constatar na informação disponível nas IES juntas.
Não se encontrem em estado de insolvência, de liquidação ou de cessação de atividade, nem tenham o respetivo processo pendente	Sim	Condição verificada, conforme consulta ao Portal Citius.
Não ser uma empresa em dificuldade, de acordo com a definição prevista no artigo 2.º do Regulamento (EU) n.º 651/2014, de 16 de junho	Sim	Condição verificada, conforme consulta ao Portal Citius.
Apresentem um projeto de investimento que contemple a criação ou manutenção de, no mínimo, 10 postos de trabalho ou um montante de investimento não inferior a 250.000 €	Sim	O investimento projetado contribuirá para a criação de 16 postos de trabalho diretos no Concelho de Braga e envolve um valor global da responsabilidade da requerente de 9 694 468,66€.

Nessa medida, conclui-se que a candidatura cumpre as condições de acesso à concessão de incentivos.



### **3. Apreciação da candidatura face aos critérios previstos no Regulamento**

*3.1. Valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, designadamente tendo em conta o volume de investimento, as sinergias e relações económicas com o tecido empresarial instalado no Concelho, a introdução de novas tecnologias e modelos de produção ou de negócio e o volume de exportações previsto.*

Consideramos que o investimento projetado pela requerente irá contribuir para a valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, atendendo ao valor de investimento envolvido, próximo de 10 milhões de euros, e a que irá permitir a criação de 16 postos de trabalho diretos no Concelho de Braga. A empresa irá beneficiar de um grande reforço da sua capacidade produtiva, pelo facto de adquirir maquinaria tecnologicamente avançada, que lhe permitirá aceitar projetos de maior envergadura e desenvolver produtos inovadores e de alto valor acrescentado que terão como destino segmentos de mercado de elevada exigência, abrindo também a porta a novos e exigentes mercados. Vai poder entrar em novas áreas de negócio. O reposicionamento esperado pela empresa traduzir-se-á num aumento do seu volume de exportações, nomeadamente para França, Marrocos, Argélia, Guiné e Gibraltar. A empresa espera produzir mais e com qualidade superior, o que resultará da automatização dos processos, da transformação numa fábrica digital e inteligente, integrando tecnologia 4.0. Com a expectativa de aumentar a capacidade produtiva em 30%, em resultado de novas linhas produtivas e equipamentos *state-of-the-art*, a Serralharia Cunha espera com este investimento tornar-se não só mais competitiva, como também energeticamente mais eficiente. O investimento contribuirá para melhorar a competitividade da empresa, com impacto positivo no emprego, nas exportações do concelho e dando contributo para a melhoria do posicionamento da indústria local.

*3.2. Valorização dos recursos humanos, designadamente o número de postos de trabalho a criar, o número de postos de trabalho qualificados a criar, o número de postos de trabalho a manter, o número de postos de trabalho qualificado a manter, a relação entre o número de licenciados e os postos de trabalho, e a formação profissional e qualificação contínua.*

O projeto de investimento da requerente, tendo como objetivos essenciais a melhoria e requalificação da sua unidade produtiva, o aumento da sua capacidade produtiva, permitir o desenvolvimento de produtos inovadores e de alto valor acrescentado e aumentar as suas exportações, prevê também a criação de 16 postos de trabalho diretos no concelho de Braga, dos quais 8 qualificados, no período de 2 anos. Envolve, por isso, a criação de emprego direto no concelho. A Serralharia Cunha tem 85 colaboradores, pelo que o projeto permite manter estes postos de trabalho e contratar em número significativo, face à dimensão da empresa.



### ***3.3. Impacto ambiental e compromisso ambiental do projeto.***

É referido na candidatura que faz parte da estratégia da empresa assegurar uma produção baseada numa filosofia ecolabel, assegurando a sustentabilidade ambiental e energética. É dito que os equipamentos a adquirir pela empresa serão energeticamente mais eficientes e irão assentar na sensorização e automação, permitindo a diversificação, customização, qualidade da produção e a minimização dos desperdícios. Os mesmos equipamentos vão permitir uma interoperabilidade entre o chão-de-fábrica e o departamento de desenvolvimento. A expectativa é de que haja um incremento da eficiência energética elétrica em mais de 50%, através da incorporação de soluções eco sustentáveis e de energia renovável. Também haverá um incremento da eficiência no uso da água. A requerente pretende requalificar a unidade produtiva para melhorar os fluxos produtivos. Com a remodelação projetada assegurar-se-á a eficiência do edifício a nível energético, acústico e ao nível da segurança elétrica. A empresa vai investir em sistemas ecoeficientes, como o sistema de climatização do chão-de-fábrica, o sistema de extração de poeiras e a implementação de uma central fotovoltaica com capacidade instalada de 295 kWp. Também a nova linha de decapagem será 100% ambientalmente sustentável, uma vez que o processo de decapagem será realizado sem qualquer recurso a produtos químicos ou água.

### ***3.4. Competitividade da iniciativa empresarial, no que respeita à inovação nos produtos e/ou serviços a prestar, aos processos de investigação e desenvolvimento, à qualidade da gestão e à estrutura económica do projeto.***

Devemos destacar ao nível do impacto na competitividade que este investimento trará à requerente ferramentas produtivas que lhe irão aportar uma maior diferenciação, especialização e diversificação produtiva. Poderá produzir novos produtos inovadores e de maior valor acrescentado. Poderá responder a oportunidades no mercado interno e externo e exportar para mais destinos. A empresa apostará com este investimento na transição digital e conseguirá uma automatização geral dos seus processos produtivos. O projeto vai aumentar a capacidade produtiva da empresa, maximizando a sua condição de fábrica inovadora, com base em automatização e sensorização, podendo responder a desafios de maior envergadura. Todo o projeto assenta em inovação. É de destacar que a maior parte do investimento a ser feito pela Serralharia Cunha será em máquinas e equipamentos, num valor total que ultrapassa os 8 milhões de euros, o que comprova a aposta feita na melhoria do parque de máquinas da empresa, na otimização dos processos produtivos e no scale up industrial. Devemos sublinhar as estimativas da empresa de fazer crescer o volume de negócios para aproximadamente 15 M€ em 2027, o que representa um crescimento de quase 30% em relação a 2022; de conseguir um crescimento do VBP em mais de 20% e de ultrapassar os 5,2 M€ de volume de negócios internacional em 2027. Também merecem referência o incremento esperado da eficiência energética elétrica em mais de 50% através da incorporação de



soluções eco sustentáveis e o incremento da eficiência no uso de recursos como a água. O trabalho a ser desenvolvido para entrada em novos mercados e a aposta na melhoria das ferramentas de marketing da empresa são também investimentos que traduzem a estratégia delineada para reposicionar a empresa, com consequente potencial impacto nas exportações e criação de emprego no concelho de Braga.

#### 4. Incentivos a conceder e quantificação

4.1. O promotor do investimento requereu, em sede da candidatura em análise, apoio materializado na concessão dos seguintes incentivos:

- Isenção total ou parcial de taxas municipais, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas Municipais e Licenças Municipais
- Concessão de benefícios fiscais nos impostos a cuja receita o Município tenha direito, nos termos da lei e do Regulamento nº 789/2016 de Concessão de Incentivos ao Investimento

4.2. Relativamente aos fatores de atribuição dos incentivos:

4.2.1.

<b>Investimento a realizar – VI</b>	<b>40%</b>
≥ € 1.000.000,00 - 100%	X
≥ € 750.000,00 e < € 1.000.000,00 - 75%	
≥ € 500.000,00 e < € 750.000,00 - 50%	
≥ € 250.000,00 e < € 500.000,00 - 25%	

4.2.2.

<b>Número de postos de trabalho líquidos a criar - PT</b>	<b>30%</b>
≥ 30 postos de trabalho - 100%	
≥ 20 e < 30 postos de trabalho - 70%	
≥ 10 e < 20 postos de trabalho - 40%	X

4.2.3.

<b>Tempo de implementação do projeto - TI</b>	<b>10%</b>
≤ 1 ano - 100%	
> 1 ano e ≤ 2 anos - 75%	X
> 2 e < 4 anos - 25%	



#### 4.2.4.

Promotores do investimento com idade até 35 anos e, no caso de sociedades comerciais, desde que pelo menos 50% do respetivo capital social seja detido por pessoas singulares com idade até aos 35 anos – IP - (5%)	
Empresa sediada no concelho de Braga – SE – (5%)	X
Instalação em Zonas de Acolhimento Empresarial ou em outras áreas classificadas como áreas de localização de atividades económicas no Plano Diretor Municipal ou que impliquem a regeneração de edifícios industriais devolutos – ZAE/REID (5%)	X
Projetos de investimento resultantes de projetos académicos ou de novas iniciativas empresariais, em especial por parte de empresas incubadas na StartupBraga ou nos centros de saber – StB (5%)	

#### 4.2.5. [aplicação da fórmula prevista no n.º 4 do artigo 7º do Regulamento]

$$CP = VI + PT + TI + IP + SE + ZAE + StB$$

$$VR = (cp * IMI) + (cp * IMT) + (cp * TM)$$

Sendo:

IMI – Valor bruto de IMI (€)

IMT – Valor bruto de IMT (€) - caso exista

TM – Taxas municipais devidas por emissão de título administrativo relacionado com a aprovação das operações urbanísticas de edificação e respectiva utilização (€) – caso existam

CP – Classificação final do projeto (%)

VR – Valor total de redução/benefícios (€)

$$69,5\% = 40\% + 12\% + 7,5\% + 0 + 5\% + 5\% + 0$$

$$VR = (69,5\% * IMI) + (69,5\% * TM)$$





## **5. Termos da concessão dos incentivos**

Os objetivos do projeto de investimento em causa são:

- a) A realização, durante o Período do Investimento, de um investimento com um valor global de €9 694 468,66 (nove milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e sessenta e oito euros e sessenta e seis cêntimos), de acordo com a Declaração de Candidatura incluída no Anexo I do Contrato de Investimento;
- b) A realização de obras de construção e reabilitação dos prédios dos lotes S2 e S7 sitos na Rua Senhora da Graça, nº155, 4705-068 Braga, da União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro, descritos na Conservatória do Registo Predial de Braga sob os n.ºs 734 e 735 e inscritos na matriz urbana sob os artigos 1975 e 1977 respetivamente, no valor global de €1 321 676, 95 (um milhão, trezentos e vinte e um mil, seiscentos e setenta e seis euros e noventa e cinco cêntimos);
- c) A afetação da totalidade dos imóveis descritos em b) à atividade industrial da Serralharia Cunha, S.A.;
- d) A aquisição de máquinas e equipamentos no valor global de €8 101 753, 47 (oito milhões, cento e um mil, setecentos e cinquenta e três euros e quarenta e sete cêntimos), para afetação à atividade industrial da Serralharia Cunha, S.A.;
- e) A aquisição de equipamento informático, software e licenças no valor global de €199 525,00 (cento e noventa e nove mil, quinhentos e vinte e cinco euros), para afetação à atividade da Serralharia Cunha, S.A.;
- f) A aquisição de serviços de marketing e estudos e diagnósticos, no valor global de €95 000, 00 (noventa e cinco mil euros), para afetação à atividade da Serralharia Cunha, S.A.;
- g) A criação de 16 (dezassex) postos de trabalho diretos no Concelho de Braga.

A concessão de incentivos está condicionada ao cumprimento das condições gerais de acesso, previstas no artigo 4º do Regulamento de Incentivos, por parte dos candidatos aos incentivos; ao enquadramento no âmbito de aplicação do Regulamento e ao respeito pelas demais condições exigidas, estando dependente da verificação dos critérios previstos no artigo 7º do referido diploma.

No caso concreto, a entidade que apresentou o pedido de incentivo cumpre as condições gerais de acesso previstas no artigo 4º, o investimento enquadra-se no âmbito de aplicação do diploma e face ao projeto apresentado estão verificados os critérios previstos no artigo 7º do Regulamento. Estão cumpridos também os requisitos necessários em matéria de licenciamento e autorizações urbanísticas.

Em resultado da aplicação da fórmula prevista no artigo 7º, número 4 do Regulamento, deverá ser atribuído um incentivo de 69,5% de redução sobre o valor bruto do IMI a pagar pela Serralharia Cunha, pelo período de 4 anos.

Deverá ainda ser concedido à Serralharia Cunha um incentivo sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 69,5%.





Os incentivos constituem contrapartida do exato e pontual cumprimento pela Serralharia Cunha dos objetivos e obrigações fixadas nos termos e condições constantes do contrato de investimento anexo. Em termos de concretização do investimento, deverão ser obrigatoriamente cumpridos os prazos previstos no contrato de investimento.

Sem prejuízo da verificação de casos de Força Maior ou de Alteração das Circunstâncias, o Município de Braga poderá resolver o Contrato:

- a) Em caso de não cumprimento pela Serralharia Cunha dos objetivos e obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições do contrato de investimento;
- b) Caso a Serralharia Cunha não mantenha esta iniciativa empresarial no Concelho de Braga por um prazo no mínimo igual a 10 anos.

Constituirão também fundamento de resolução a prestação pela Serralharia Cunha de informações falsas sobre a sua situação ou viciação de dados fornecidos na apresentação, apreciação e acompanhamento do Projeto. O não cumprimento pela Serralharia Cunha de qualquer dos objetivos ou obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições do contrato de investimento anexo, implicará a declaração de caducidade de todos os Incentivos Tributários concedidos e ainda a obrigação de, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da respetiva notificação e independentemente do tempo entretanto decorrido desde a data da verificação dos respetivos factos geradores de tributo, o beneficiário do incentivo pagar as importâncias correspondentes às receitas tributárias não arrecadadas, acrescidas do juro compensatório correspondente à taxa dos juros legais fixados nos termos do n.º 1 do artigo 559.º do Código Civil, procedendo-se, na falta de pagamento dentro daquele prazo de 30 (trinta) dias, à cobrança coerciva.

## **6. Proposta**

Propõe-se a atribuição dos seguintes incentivos à Serralharia Cunha, S.A.:

- a) Incentivos sobre o valor bruto do IMI de redução de 69,5%, pelo período de 4 anos (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo);
- b) Incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 69,5% (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo).

Propõe-se também a aprovação da declaração de interesse económico deste projeto e da minuta do contrato de investimento.

## **Declaração de Interesse Económico**

A SERRALHARIA CUNHA, S.A., pessoa coletiva nº 501 947 108, com sede no Parque Industrial de Celeirós, Rua Senhora da Graça n.º 155, da União de freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro, do concelho de Braga, apresentou um projeto de investimento para obras de construção e reabilitação de instalações e aquisição de máquinas e equipamentos, além de outros investimentos em sistemas de informação, despesas de I&D e estudos e diagnósticos de marketing.

O projeto de investimento objeto de análise nesta candidatura visa reforçar a capacidade produtiva da empresa, por meio da aquisição de maquinaria tecnologicamente avançada, que lhe permitirá aceitar projetos de maior envergadura, em segmentos de mercado de elevada exigência e abrir portas a novas áreas de negócio, através do desenvolvimento de produtos inovadores e de alto valor acrescentado.

O investimento previsto tem um valor global de €9 694 468,66, dos quais mais de 1,3 M€ se destinam a obras de construção e reabilitação das instalações; mais de 8 M€ em investimentos na aquisição de máquinas e equipamentos, além de outros investimentos em sistemas de informação, despesas de I&D, estudos e diagnósticos e marketing.

Este investimento prevê assim um aumento da capacidade produtiva da empresa, que deverá aumentar em cerca de 30%, em resultado de novas linhas produtivas e equipamentos *state-of-the-art*, capazes de imprimir na empresa a competitividade que esta necessita para corresponder às exigências do mercado.

Serralharia Cunha assume com este investimento o compromisso de criar 16 novos postos de trabalho diretos, dos quais 8 qualificados, contribuindo assim para a criação de mais emprego direto e qualificado no concelho de Braga.

No que respeita ao cumprimento do descrito no Regulamento n.º 789/2016, relativo à Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, nomeadamente ao previsto no seu artigo 7º sobre os Critérios de apreciação dos pedidos de incentivos, temos a considerar o seguinte:

- De acordo com o previsto na alínea a) do nº 1 deste artigo 7º, relativa à "Valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho" consideramos que o investimento projetado contribui para esta valorização, envolvendo um valor de investimento superior a 9 M€ em renovação e ampliação de infraestruturas da unidade produtiva e em novos equipamentos e maquinaria tecnologicamente avançada, mas também no investimento em sistemas de informação, investimento em Investigação & Desenvolvimento e ainda na realização de estudos, diagnósticos e uma campanha de marketing internacional. Este projeto permitirá assim, reforçar a capacidade produtiva da empresa, o que lhe permitirá por seu lado aceitar projetos de maior dimensão, em segmentos de mercado de elevada exigência e abrir portas a novas áreas de negócio, através do desenvolvimento de produtos inovadores e de alto valor acrescentado.

- Quanto ao previsto na alínea b) deste artigo, relativa à “Valorização dos recursos humanos” este investimento prevê a contratação de 16 novos postos de trabalho diretos, dos quais 50% qualificados, bem como a manutenção dos atuais 85 postos de trabalho na empresa, contribuindo assim para a criação de mais emprego direto e qualificado no concelho de Braga
- Relativamente ao previsto na alínea c) Impacte ambiental e compromisso ambiental do projeto, os equipamentos e maquinaria prevista no investimento a realizar pela empresa no âmbito deste projeto caracterizam-se por serem energeticamente mais eficientes e irão assentar na sensorização e automação, permitindo a diversificação, customização, qualidade e a minimização dos desperdícios. Vão ainda permitir uma interoperabilidade entre o chão-de-fábrica e o departamento de desenvolvimento, sendo esperado um incremento da eficiência energética elétrica em mais de 50%, através da incorporação de soluções eco sustentáveis e de energia renovável. Também o consumo de água registará uma redução.

Por outro lado, a diversificação produtiva através de novos produtos de elevado valor acrescentado e a produção baseada numa filosofia ecolabel, assegurará uma sustentabilidade ambiental e energética, sendo ainda de registar a aposta numa transição digital, evidenciada na estratégia da Serralharia Cunha, assumida com este projeto.

- No que se refere ao previsto na alínea d) do mesmo número, relativa à “Competitividade da iniciativa empresarial, no que respeita à inovação nos produtos e/ou serviços a prestar, aos processos de investigação e desenvolvimento, à qualidade da gestão e à estrutura económica do projeto” destacamos os investimentos assinalados pela empresa, que maioritariamente se destinam à aquisição de equipamentos e maquinaria inovadora que lhe permitirá uma maior especialização e aumento de qualidade dos seus produtos; o investimento na área da Investigação e Desenvolvimento que lhe permitirá obter ganhos em termos de inovação; bem como os investimentos previstos em sistemas de informação na gestão da empresa, reforçando a sua estrutura de gestão e dotando-a de recursos para acompanhar e gerir o aumento previsto da sua atividade, nomeadamente para o mercado internacional, fator este que irá contribuir para o aumento das exportações na região.

Atualmente a Bélgica e a Suíça correspondem aos mercados para onde a empresa mais exporta, sendo que, com este investimento a empresa prevê um alargamento dos seus nichos de mercado, procurando aceder a novos mercados emergentes. De acordo com o referido pela empresa na candidatura apresentada a este regulamento de incentivos, esta conta já com sinergias com parceiros, que estão recetivos à colaboração, nomeadamente em França, Marrocos, Argélia, Guiné e Gibraltar.

Com 37 anos de atividade a empresa não consta, nem nunca constou da lista pública de execuções. Relativamente à sua situação contributiva, a empresa também não consta, nem nunca constou da lista de devedores perante a Autoridade Tributária Aduaneira, nem da lista de devedores perante o Sistema de Segurança Social.

Com base nos dados do último relatório financeiro disponibilizado na plataforma da Informa D&B, cuja análise comparativa é feita sobre os dados económicos e financeiros da atividade da empresa nos anos de 2022 e 2023, podemos retirar um conjunto de informações que nos permite ainda avaliar o desempenho da empresa em termos financeiros e de gestão.

Verificamos que os últimos dados financeiros disponíveis nas fontes oficiais da empresa são recentes, facto este que é considerado favorável na avaliação do risco de *failure*, onde a empresa apresenta em termos globais, uma situação financeira considerada igualmente favorável.

A empresa apresenta ainda uma percentagem de 74% de cumprimento dos prazos de pagamento, registando os restantes 26% um atraso inferior a 30 dias. Relativamente à estrutura de capitais da empresa esta revela um grau de solvabilidade relativamente elevado, sendo ainda a sua capacidade de gerar recursos líquidos a partir da utilização dos ativos elevada.

A empresa detém alvará para “Empreiteiro de Obras Públicas” (alvará: 46403) emitido pelo Instituto dos mercados Públicos do Imobiliário e da Construção, I.P.; foi certificada pela norma ISO 9001 do Instituto Português da Acreditação, I.P. em 2024; foi certificada enquanto PME - Média Empresa pelo IAPMEI, Agência para a Competitividade e Inovação I.P. em 2023; foi certificada pelo Scoring, Informação e Sistemas de Gestão, Lda enquanto empresa do TOP 5% Melhores PME de Portugal em 2023 e foi certificada pelo Instituto Português de Acreditação I.P em 2022 (NP EN 1090-1:2009 + A1:2013).

A empresa foi ainda distinguida enquanto PME LÍDER em 2021, 2022 e 2024 e enquanto PME EXCELÊNCIA em 2023 e 2024 pelo IAPMEI, Agência para a Competitividade e Inovação I.P., e em 2024 foi distinguida pela COTEC Portugal com o Estatuto Inovadora Cotec 2024.

Pela informação disponibilizada e pelos dados analisados, o parecer técnico sobre o Interesse Económico do projeto de investimento da Serralharia Cunha S.A. é favorável, contribuindo para: a valorização da estrutura económica do concelho, o aumento e manutenção do emprego, o aumento das exportações, o investimento em inovação e processos de investigação e desenvolvimento, através de um investimento que se apresenta ainda ambientalmente sustentável, e energeticamente mais eficiente.

Braga, 15 de julho de 2025